



Assembleia

do Povo de Deus



Somos em
Cristo um só
corpo e, cada um de
nós, membros
uns dos **outros**.



Rm 12,5

Sumário

Apresentação	4
Introdução	7
Objetivo Geral	9
Orientações Gerais	10
1º Encontro	15
2º Encontro	19
3º Encontro	24
Cronograma	28
Oração pela Assembleia	30

Apresentação

Elaboramos um texto-base para servir de orientação e motivação para nossa Assembleia Arquidiocesana que se realizará em etapas ao longo desse ano em curso e no início do próximo. Chamada de Assembleia do Povo de Deus, queremos que a Assembleia Arquidiocesana seja expressão de comunhão e participação do povo de Deus como tem sido ao longo da caminhada desta Igreja de Vitória do Espírito Santo.

Este texto-base foi construído, levando em conta os últimos planos pastorais da nossa história, nossa atual organização pastoral, o magistério do Papa Francisco e o texto *Instrumentum laboris* da CNBB para aprovação das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil para os próximos quatro anos durante a Assembleia anual dos bispos. Convém chamar a atenção para o fato de que, por se tratar de um texto-base, apenas apontamos algumas pistas, sem, contudo, subestimar as consciências, esgotar a vastidão de documentos do Magistério da Igreja e condicionar a leitura dos “novos sinais dos tempos”.

O presente instrumento está dividido entre orientações práticas com seus respectivos objetivos para cada etapa do processo e encontros de caráter celebrativo, pois devemos considerar que nossa ação pastoral, além da exigência de ser uma ação pensada, é uma ação rezada. Se o Espírito Santo não for o protagonista da ação pastoral, ela deixa de ser uma ação evangelizadora, inserida na dinâmica do Reino de Deus e torna-se apenas uma ação humana, sujeita às contingências do seu tempo.

No planejamento, a técnica é meio, que só ajuda quando for canal da comunicação de Deus no Espírito. Nossa ação pastoral, ainda que levada a cabo na fé, é sustentada pela graça e sob o dinamismo do Espírito Santo. Ele é o “piloto” da ação pastoral, tornando a comunidade e seus membros os “co-pilotos”.

Precisamos levar em consideração que um bom processo de planejamento requer os pés firmes na realidade onde se está. Se ele é construído levando-se em conta apenas onde gostaríamos de estar, mesmo que bem elaborado, será um plano fictício. Contudo, devemos manter os olhos no horizonte, isto é, conservar a esperança. Sem esta atitude de esperança, não será possível projetar um futuro desejável, na perspectiva do Reino de Deus. Ainda, os pés no chão e o olhar no horizonte precisam encontrar-se com as mãos. De nada valem a consciência da realidade e a esperança de que um dia ela pode ser diferente se não são realizadas ações concretas.

Sendo assim, todos os fiéis leigos e leigas, religiosos e religiosas, diáconos e padres devem se sentir responsáveis na participação da Assembleia Arquidiocesana, de tal modo que nossa ação seja consoante com a realidade na qual estamos inseridos, transformadora e forjadora de um futuro crescente melhor.

Para o bom andamento da assembleia, é importante atenção à programação proposta, isto é, o conjunto de atividades distribuídas no tempo. É a programação que vai apontar para as instâncias e organismos os passos de cada etapa, que darão suporte à ação. De acordo com a ação que se quer realizar, caso seja necessário poderá haver estruturas novas a criar ou reestruturar organismos antigos.

Enfim, foi-nos aberto um caminho de participação, não fiquemos paralisados. Deixemo-nos surpreender pela novidade permanente dos caminhos do Espírito.

Vitória ES, 19 março de 2019

Solenidade Litúrgica de São José Esposo de Maria e Patrono da Igreja Universal

Pe. Renato Criste Covre

Coordenador Arquidiocesano de Pastoral

mitra.secretariapastoral@aves.org.br
(27) 3025-6288

.....

mitra.folhetocaminhada@aves.org.br
(27) 3025-6296

.....

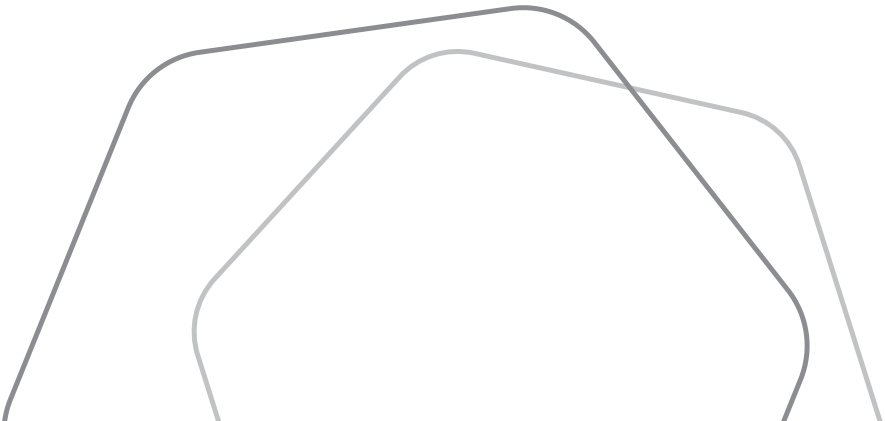
mitra.catequese@aves.org.br
(27) 3025-6265

.....

mitra.pastoral@aves.org.br
(27) 3025-6294

.....

mitra.evangelizar@aves.org.br
(27) 3025-6292



Introdução

Convocados e guiados pelo arcebispo metropolitano, Dom Dario Campos, ofm, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas e todo o povo de Deus, abertos à ação do Espírito Santo, atentos ao chamado do Senhor e sensíveis aos apelos de nossos tempos, dão continuidade ao trabalho evangelizador na Igreja Particular de Vitória do Espírito Santo.

A Assembleia do Povo de Deus se desponta como momento forte na caminhada pastoral, após a celebração dos 60 anos de elevação da diocese do Espírito Santo à Arquidiocese de Vitória. Neste tempo, a graça de Deus sempre amparou pastores e rebanho, fazendo com que acontecesse dois grandes marcos: a Grande Avaliação, durante o episcopado de Dom Silvestre Luís Scandian, svd - de saudosa memória -, e o 1º Sínodo Arquidiocesano, durante o episcopado de Dom Luiz Mancilha Vilela, ss.cc., hoje arcebispo emérito.

Na década de 1980, a Grava, como ficou conhecida a Grande Avaliação, ecoou os clamores do Concílio Vaticano II e das Assembleias do Episcopado Latino-Americano para reorganizar a ação evangelizadora. O documento surgido da Grava direcionou a ação evangelizadora durante os vinte anos seguintes, como as *Opções e Diretrizes Pastorais da Igreja de Vitória*. Ele definiu a Arquidiocese de Vitória como Igreja de Comunhão, Igreja Missionária, Igreja Povo de Deus e destacou duas opções fundamentais: a opção preferencial pelos pobres e a opção por comunidades eclesiais de base.

No início do novo milênio, o I Sínodo Arquidiocesano buscou "ser sinal de esperança para o povo, anunciando e testemunhando a Boa Nova de Jesus Cristo, à luz da evangélica opção pelos pobres, caminhando juntos, na acolhida fraterna". Este foi o objetivo geral que guiou os trabalhos. Cada sessão sinodal gerou objetivos geral e específicos que deram suporte ao desenvolvimento do Plano de Pastoral realizado até o momento. As sessões apresentaram as seguintes temáticas: a celebração do mistério pascal; igreja acolhedora, missionária e

aberta ao diálogo; a ministerialidade da e na Igreja; a família; cidadania e cultura da paz: interrelações da Igreja com a sociedade.

Após uma década da promulgação do Documento Conclusivo do Primeiro Sínodo Arquidiocesano, o presente texto base tem por finalidade motivar e sensibilizar as comunidades, paróquias e áreas pastorais, a participar de maneira celebrativa, no percurso metodológico da assembleia, especialmente a sua primeira etapa, tendo por referência os grandes marcos da caminhada eclesial. Os documentos do Magistério da Igreja, em especial, os mais recentes do Papa Francisco (encíclicas e exortações pós-sinodais), o Documento de Aparecida e os documentos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil são pistas para iluminar as reflexões e auxiliar nas propostas de ação.

Na trajetória que aqui apresentamos, não podem ficar esquecidos os Encontros Intereclesiais de CEBs, surgidos na década de 1970 com objetivo de melhor articular as comunidades espalhadas pelo imenso Brasil. O Espírito Santo foi um lugar privilegiado para este florescimento. Os relatos da caminhada das comunidades, seus desafios, sofrimentos, lutas e conquistas, quando partilhados, dão pujança à vivência do Evangelho.

A Assembleia do Povo de Deus quer escutar o povo, suas angústias e interpelações. Todas as forças vivas da Arquidiocese devem se envolver nesse processo. Identificados os desafios mais urgentes, vai-se trilhando um caminho para a mudança. A comunhão e a participação exigem um processo de corresponsabilidade, pois “somos membros uns dos outros” (cf. Rm 12,5).

Objetivos da Assembleia do Povo de Deus

Conforme definição do COPAV ampliado, realizado em 16/02/2019, esta Assembleia tem a finalidade de definir os rumos pastorais da nossa Igreja Particular para o próximo período, especificamente, aprovar o Plano Pastoral da Arquidiocese de Vitória (2020-2023).

Objetivo Geral

Elaborar e aprovar o Plano Pastoral da Arquidiocese de Vitória/ES em sintonia com as Diretrizes Gerais da CNBB para os anos 2020-2023, a partir da escuta das CEBs, Paróquias e Áreas Pastorais e suas respectivas forças vivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

01

Ouvir as propostas das Comunidades, Paróquias e Áreas Pastorais para os rumos pastorais da Arquidiocese de Vitória/ES.



02

Elaborar o Plano Pastoral Arquidiocesano, em sintonia com as Diretrizes Gerais da CNBB para os anos 2020-2023.



03

Aprovar o Plano Pastoral em Assembleia Arquidiocesana acolhendo as propostas e sugestões dos membros delegados.



04

Celebrar a definição dos novos rumos da ação evangelizadora na Arquidiocese de Vitória/ES com a presença de todos os participantes da Assembleia do Povo de Deus.



Orientações Gerais

O Texto Base para Assembleia do Povo de Deus, presente neste Guia, deve ser amplamente divulgado nos conselhos, pastorais e movimentos. A versão impressa está disponível nas paróquias e a versão *on-line* está acessível no site da Arquidiocese. Trata-se de um Guia para dar suporte às Assembleias de Comunidade e Paroquiais. Ele foi desenvolvido em formato celebrativo e subdividido em encontros para tornar mais dinâmica a reflexão dos participantes.



PRAZO

A Assembleia do Povo de Deus da Arquidiocese de Vitória/ES terá início no 1º semestre/2019 com as Assembleias de Comunidades. O conteúdo produzido pelas comunidades será sistematizado pelas Assembleias Paroquiais que elegerão os delegados às Assembleias das Áreas Pastorais. Nas Áreas Pastorais serão aprovados os conteúdos a serem remetidos à Coordenação da Assembleia do Povo de Deus e, também, serão eleitos os delegados à Assembleia Arquidiocesana.

No 2º semestre/2019 serão realizadas as Assembleias Temáticas ou Assembleias das Comissões Pastorais Arquidiocesanas para aprofundar os conteúdos enviados pelas Áreas Pastorais e elaborar os projetos para o próximo Plano Pastoral da Arquidiocese de Vitória/ES, com a possível contribuição dos assessores da CNBB junto às Comissões Episcopais Pastorais.

No início de 2020 será realizada a Assembleia Arquidiocesana e a Celebração de Encerramento da Assembleia do Povo de Deus.



EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO

Em cada etapa deverá ter dois responsáveis pela sistematização do conteúdo. As tarefas de cada dupla são relativas apenas à instância para a qual foram designadas. Cada dupla de sistematizadores, juntamente com o Coordenador da comunidade e o Padre, são responsáveis pela Lista de Participantes, Cadastro dos Delegados e Cadastro da Equipe de Sistematização, bem como registro, organização, digitação e envio do conteúdo proposto à instância superior, dentro do prazo estabelecido em cada instância responsável, conforme o Calendário da Assembleia do Povo de Deus.

As equipes de sistematização serão definidas pelos responsáveis em cada instância organizacional da nossa Igreja. Vale lembrar que sendo 1.022 comunidades, teremos 2.044 responsáveis pela sistematização das Assembleias de Comunidades; as 90 paróquias terão 180 responsáveis; as 6 áreas pastorais terão 12 responsáveis; as 8 comissões pastorais terão 16 responsáveis pela sistematização dos debates temáticos.

A Coordenação Geral da sistematização será feita pelo Secretariado Pastoral e assessoria, que também exercerá a função de Secretaria da Assembleia Arquidiocesana (cf. Direito Particular – Regimento da Assembleia Arquidiocesana – Cap III, artigo 11º, página 109), sob orientação da Coordenação Geral da Assembleia do Povo de Deus, que também exercerá a função de Mesa Coordenadora da Assembleia Arquidiocesana (cf. Direito Particular – Regimento da Assembleia Arquidiocesana – Cap III, artigo 10º, página 109).

Sobre as Assembleias das Comunidades

Objetivos: celebrar os dois encontros sugeridos neste texto base; discutir e votar os desafios e propostas a serem encaminhados; eleger dois leigos delegados da Comunidade à Assembleia Paroquial.

.....

Pessoas convocadas: Representantes das Pastorais, Movimentos e Serviços presentes na Comunidade; Conselheiros da Comunidade. Enfim, que seja aberta a todos os participantes da comunidade.

.....

Dinâmica de funcionamento: Os dois encontros sugeridos podem ser feitos em dias separados ou em um único encontro, de acordo com a realidade local, observando-se, contudo, o cumprimento dos passos propostos; que haja amplo diálogo entre todos os participantes e discernimento das urgências pastorais; que as deliberações levem em conta o espírito de comunhão nas decisões e encaminhamentos. O resultado de cada Assembleia deve ser expressão da unidade. As propostas de cada Comunidade serão apresentadas à Assembleia Paroquial, convocada pelo Pároco/Administrador Paroquial.

Sobre as Assembleias Paroquiais

Objetivos: celebrar o terceiro encontro sugerido neste texto base; discutir e votar os desafios e propostas a serem encaminhados; eleger os leigos delegados da Paróquia (1 por comunidade) para Assembleia de Área e passos seguintes.

.....

Pessoas convocadas: O Pároco/Administrador Paroquial; os Vigários Paroquiais; os Diáconos e seminaristas que atuam na paróquia; os Conselheiros Paroquiais, Comunitários e Administrativos; as Lideranças

Pastorais, de Movimentos e de Serviços; os/as Religiosos/as que residem na paróquia.

.....

Dinâmica de funcionamento: A Assembleia Paroquial será convocada pelo Pároco/Administrador Paroquial, em tempo oportuno, após a realização das assembleias comunitárias e preservando tempo hábil para Assembleia de Área; que haja amplo diálogo entre todos os participantes e discernimento das urgências pastorais; que as deliberações levem em conta o espírito de comunhão nas decisões e encaminhamentos. O resultado da Assembleia deve ser expressão da unidade. As propostas apresentadas pela Paróquia, fiéis ao refletido e aprovado na comunidade e na paróquia, serão conduzidas à Assembleia de Área.

Sobre as Assembleias das Áreas Pastorais

Objetivos: ter conhecimento dos desafios e propostas apresentados pelas paróquias e, a partir disso, elaborar as proposições para as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Vitória, indicando prioridades e destaques para toda a Arquidiocese. Nesta assembleia serão escolhidos os delegados para a etapa arquidiocesana (1 por paróquia).

.....

Pessoas convocadas: Conselho da Área Pastoral e delegados da etapa paroquial.

.....

Dinâmica de funcionamento: Que haja amplo diálogo entre todos os participantes e discernimento das urgências pastorais, levando-se em conta o espírito de comunhão nas decisões e encaminhamentos. Que a Assembleia seja expressão da unidade. Sugerimos que na Equipe de Sistematização da Área, sempre que possível, tenha a participação de dois padres.

Sobre as Assembleias das Comissões Pastorais Arquidiocesanas e as etapas seguintes

Após a Assembleia das Áreas Pastorais, a Equipe de Sistematização Arquidiocesana produzirá as sínteses do conteúdo vindo das Áreas que servirá como diretrizes para elaboração do Plano Pastoral.

Em seguida, acontecerão as Assembleias das Comissões de acordo com os grupos temáticos. Estas assembleias terão como ponto de partida as propostas e diretrizes vindas das Áreas Pastorais, as ações e as avaliações de cada Comissão Pastoral Arquidiocesana e as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da CNBB. Cada Comissão se reunirá com um possível assessor nacional das Comissões Episcopais e produzirá o Plano de Trabalho relativo ao seu tema. Nesta etapa serão escolhidos os delegados para a Assembleia Arquidiocesana, segundo os critérios definidos posteriormente, em vista da abrangência de cada comissão.

Após a Assembleia das Comissões, a Equipe de Sistematização Arquidiocesana, juntamente com os assessores, sob orientação da Coordenação Geral da Assembleia do Povo de Deus, irá produzir o documento que será submetido à Assembleia Arquidiocesana.

A culminância da Assembleia do Povo de Deus se dará em grande celebração com a presença de todo o povo que ajudou a construir as etapas anteriores. Nela acontecerá a entrega do Plano Pastoral.

» **Atente-se para outras possíveis comunicações que serão enviadas às paróquias, por meio de cartas, informes e outros.**

.....

» **Sugerimos que os momentos sejam registrados e sempre que divulgados nas redes sociais seja usada a hashtag #apdvix**

1º encontro

VER/ESCUTAR > etapa comunitária

.....

REALIDADE URBANA: A CASA COMUM QUE HABITAMOS

Preparação do ambiente: preparar o ambiente com elementos que retratem a história da comunidade (ata de fundação, fotografias, lembranças de festas do padroeiro), a Palavra de Deus, vela acesa, pedras e flores.

MOTIVAÇÃO

Animador: Este nosso encontro fraterno é o início de uma jornada na longa caminhada da Igreja. A Assembleia do Povo de Deus, convocada por nosso arcebispo Dom Dario Campos, ofm, é um sinal de solicitude e comunhão para a vivência do Evangelho em nossa Arquidiocese. Peçamos instantemente a Deus, todo poderoso, que esteja conosco nesta caminhada e que Seu Santo Espírito derrame sobre nós os seus dons nesta caminhada.

CANTO

Vem, vem, vem,/ vem, Espírito Santo de amor!/ Vem a nós,/ traz à Igreja um novo vigor!

1 - Presente no início do mundo,/ presente na criação,/ do nada geraste a vida,/ que a vida não sofra no irmão.

2 - Presença de força aos profetas,/ que falam sem nada temer./ Contigo sustentam o povo,/ na luta que vão empreender.

SAUDAÇÃO

Animador: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador: "A vós, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da parte do Senhor Jesus Cristo!" (cf. Ef 1,2)

Todos: "Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que do alto do céu nos abençoou com toda a bênção espiritual em Cristo". (cf. Ef 1,3)

RECORDAÇÃO DA CAMINHADA

Fazer a recordação da vida da comunidade, de pessoas que fizeram e fazem parte da história, como agentes de pastoral. Recordar fatos importantes. Refrão: Recordações, lembranças da vida, sofrida e querida na festa e na dor. Recebe nas mãos a recordação dos filhos e filhas amados, Senhor.

DEUS NOS REÚNE E ANIMA

Leitor 1: O trabalho evangelizador necessita constantemente acertar o seu passo, avaliando o caminho percorrido com o olhar crítico da fé e projetando-se ao novo, rumo ao reino definitivo. Para sermos fiéis ao Evangelho, precisamos estar atentos às interpelações do Espírito Santo, à vitalidade profética de nossa fé e aos sinais do nosso tempo. Neste primeiro encontro, queremos nos abrir às realidades e desafios do mundo urbano, a casa comum que habitamos.

Todos: Espírito Santo, dá-nos um coração grande e aberto para entender o nosso tempo!

Leitor 2: O Documento de Aparecida apresenta a cultura urbana como algo dinâmico, mutável e formada por diversos elementos, pois mistura "múltiplas formas, valores e estilos de vida e afeta todas as coletividades." (Cf. DAp 58) A Arquidiocese de Vitória, formada pelas 1022 comunidades presentes em 15 municípios capixabas, recebe direta (em sua maioria, aqueles que estão nas cidades e nos ambientes marcados pelas revoluções e evoluções tecnológicas) e indiretamente (em uma parcela menor, aqueles que ainda vivem nas cidades menores e regiões rurais) os impactos, benefícios e malefícios da urbanização. O mundo vai se tornando progressivamente mais urbano, não só porque as pessoas tendem a residir cada vez mais nas cidades, mas porque o estilo de vida e mentalidade destes ambientes chegam às demais regiões.

Todos (canto): Formamos a Igreja viva, que caminha para o Senhor, vivendo em comunidade, nós faremos este mundo ser melhor!

Leitor 3: Nós, os cristãos, devemos tomar cuidado para não sermos esmagados pelo rolo compressor do desenvolvimento à custa do dinheiro e firmar nossa posição, iluminada pela Palavra de Deus e pelo Magistério, na Igreja e na sociedade. É importante não perdermos de vista o apelo que o Papa Francisco nos faz em sua encíclica *Laudato Si*: “O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projeto de amor, nem se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum.” (Papa Francisco, *Laudato Si*, 13)

Todos: Espírito Santo, ensina-nos a cuidar da casa comum que habitamos!

Leitor 4: Desafios antigos e novos cercam o ambiente urbano, assim como marcam a atividade pastoral. As transformações pelos quais a sociedade passa constantemente pode ser iluminada por esta reflexão da Exortação Apostólica ***Evangelií Gaudium***: “O individualismo pós-moderno e globalizado favorece um estilo de vida que debilita o desenvolvimento e a estabilidade dos vínculos entre as pessoas e distorce os vínculos familiares. A ação pastoral deve mostrar ainda melhor que a relação com o nosso Pai exige e incentiva uma comunhão que cura, promove e fortalece os vínculos interpessoais. Enquanto no mundo, especialmente em alguns países, se reacendem várias formas de guerras e conflitos, nós, cristãos, insistimos na proposta de reconhecer o outro, de curar as feridas, de construir pontes, de estreitar laços e de nos ajudarmos “a carregar as cargas uns dos outros” (Gl 6,2).” (Cf. EG 67)

DEUS NOS FALA

Animador: “A nova Jerusalém, a cidade santa, é a meta para onde peregrina toda a humanidade. É interessante que a revelação nos diga que a plenitude da humanidade e da história se realiza numa cidade. Precisamos identificar a cidade a partir de um olhar contemplativo, isto é, um olhar de fé que descubra Deus que habita nas suas casas, nas suas ruas, nas suas praças.” (cf. EG 71) Com o coração e ouvidos abertos, ouçamos a Palavra de Deus.

Ler na Bíblia: Hebreus 11,13-16

PARTILHA

Após breve momento de silêncio, motivados pelo texto introdutório e pela leitura bíblica, responder às perguntas abaixo. É importante que se possa ouvir todos os que desejarem participar, orientando sempre para se faça de maneira objetiva e que não se fuja ao objetivo proposto. Os sistematizadores devem tomar nota de todas as colaborações da comunidade.

- 1) Considerando os desafios do mundo urbano, refletir os elementos que afetam a vivência da comunidade, na prática religiosa e social.
- 2) Destacar os desafios da comunidade no contexto pastoral.

CANTO

Somos um povo que alegre vai / marchando dia a dia ao encontro do Pai. / Aqui, reunidos, nós participamos/ desta Igreja Santa que pro céu vai caminhando.

- 1 - Todos congregados pelo amor do Senhor, / nossa voz unida cantará seu louvor.
- 2 - Todos, peregrinos, pela terra passamos, / nossa fé ardente vai o mundo iluminando.
- 3 - Temos alegria de viver como irmãos, / entre nós começa a unidade dos cristãos.

DEUS NOS OUVE

Oração da Assembleia do Povo de Deus. (Oração no final deste livro)

DEUS NOS ENVIA

Dirigente: Que o Deus da vida nos dê a graça de vivermos em comunhão e no serviço do seu povo. Que ele derrame sobre nós a sua misericórdia, agora e sempre. Amém!

Louvido seja nosso Senhor Jesus Cristo!

- Para sempre seja louvado!

2º encontro

JULGAR/CONVERSAR/ILUMINAR > etapa comunitária

.....

CONVERSÃO PASTORAL DA PARÓQUIA: CASA DE PORTAS ABERTAS E CASA-COMUNIDADE EM SAÍDA

Preparação do ambiente: preparar o ambiente com cartazes contendo as seguintes palavras: PORTAS ABERTAS, ACOLHIDA, CASA DA PALAVRA, CASA DO PÃO, CASA DA CARIDADE, CASA ABERTA; a Palavra de Deus, vela acesa, um par de sandálias.

MOTIVAÇÃO

Animador: Neste encontro, queremos meditar sobre a acolhida, condição primordial na pedagogia de Jesus no Evangelho e que a Igreja deve sempre retomar na sua ação evangelizadora. O Documento *Comunidade de Comunidades: uma nova paróquia*, alerta-nos o sentido da acolhida: "Para acolher a todos é necessário receber cada pessoa na sua condição religiosa e humana sem colocar, de imediato, obstáculos doutrinários e morais para a sua chegada. Trata-se de uma atitude misericordiosa da Igreja." (cf. Doc 100, n. 266)

CANTO

**Juntos como irmãos, membros da Igreja, / vamos caminhando, vamos caminhando,
/ juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.**

1 - Somos povo que caminha / num deserto como outrora, / lado a lado, sempre unido / para a Terra Prometida.

2 - Na unidade caminhemos, / foi Jesus quem nos uniu. / Nosso Deus hoje louvemos, / seu amor nos reuniu.

3 - A Igreja está em marcha: / a um mundo novo vamos nós / onde reinará a paz, / onde reinará o amor.

SAUDAÇÃO

Animador: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador: "Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo vos acolheu, para a glória de Deus." (cf. Rm 15,7)

Todos: "Por isso eu te glorificarei entre as nações e cantarei louvores ao teu nome."

DEUS NOS REÚNE E ANIMA

Leitor 1: Desde o início de seu pontificado, o Papa Francisco chama a atenção para a Igreja em saída e de portas abertas. Na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, ele afirma que "a Igreja em saída é a comunidade de discípulos missionários que primeiramente, que se envolvem, que acompanham, que frutificam e festejam. [...] A comunidade missionária experimenta que o Senhor tomou a iniciativa, precedeu-a no amor (cf. 1 Jo 4,10), e, por isso, ela sabe ir à frente, sabe tomar a iniciativa sem medo, ir ao encontro, procurar os afastados e chegar às encruzilhadas dos caminhos para convidar os excluídos." (cf. EG 24)

Todos: **Espírito Santo, desperta em nosso coração o ardor missionário e o compromisso com a Igreja em saída!**

Leitor 2: A Igreja "em saída", ensina o Papa Francisco, "é uma Igreja com suas portas abertas. Sair em direção aos outros para chegar às periferias humanas não significa correr pelo mundo sem direção nem sentido. Muitas vezes é melhor diminuir o ritmo, pôr à parte a ansiedade para olhar nos olhos e escutar, ou renunciar às urgências para acompanhar quem ficou caído à beira do caminho. Às vezes, é como o pai do filho pródigo, que continua com as portas abertas para, quando este voltar, poder entrar sem dificuldade." (cf. EG 46)

Todos (canto): Unidos pela força da oração, ungidos pelo espírito da missão, vamos juntos construir uma Igreja em ação!

Leitor 3: Pensar a Igreja como casa aproxima a realidade evangelizadora da ação do nosso cotidiano. A casa deve ser o lugar do aconchego, do restauro

das forças, da confraternização, do respeito mútuo, da alegria, da fraternidade e também um lugar de contínua e profunda conversão. Onde há pessoas, sempre há necessidade de conversão. Na Igreja não é diferente. Nas nossas comunidades e paróquias não é diferente. "A conversão pastoral da paróquia faz com que ela seja uma instância de acolhida e missão; uma casa de portas sempre abertas para promover a cultura do encontro." (Cf. Doc 100, n. 267)

Todos: Espírito Santo, ajuda-nos no caminho da conversão pastoral!

Leitor 4: Todo processo de conversão exige passos, renúncias, aceitação, esforço pessoal e comunitário. Para que a comunidade esteja cada vez mais próxima do Evangelho e todos se sintam acolhidos, destacamos algumas características apresentadas pelo documento 100: "a) formar pequenas comunidades a partir do anúncio querigmático, unidas pela fé, esperança e caridade; b) meditar a Palavra de Deus pela Leitura Orante; c) celebrar a Eucaristia, unindo as comunidades da Paróquia; d) organizar retiros; e) estabelecer o Conselho de Pastoral Paroquial e o Conselho de Assuntos Econômicos, garantindo a comunhão e participação; f) valorizar o laicato e incentivar a formação para os ministérios leigos; g) acolher a todos, especialmente os afastados, atraindo para a vida em comunidade, expressão da missão; h) viver a caridade e fazer a opção preferencial pelos pobres; i) estimular que a igreja matriz e as demais igrejas da paróquia tornem-se centros de irradiação e animação da fé e da espiritualidade; j) dar maior atenção aos condomínios e conjuntos de residências populares; k) garantir a comunhão com a totalidade da diocese; l) utilizar os recursos da mídia e as novas formas de comunicação e relacionamento; m) ser uma Igreja "em saída missionária"." (cf. Doc. 100, n. 319)

DEUS NOS FALA

Animador: Acolher e evangelizar se completam a partir do momento que vivemos a radicalidade do nosso Batismo e nos entendemos como "membros uns dos outros". Respeitando as diferenças existentes, os carismas, os dons, "somos em Cristo um só Corpo. Acolhamos a mensagem que a Palavra de Deus nos inspira.

Ler na Bíblia: Romanos 12,1-8

PARTILHA

Após breve momento de silêncio, motivados pelo texto introdutório e pela leitura bíblica, responder às perguntas abaixo. É importante que se possa ouvir todos os que desejarem participar, orientando sempre para se faça de maneira objetiva e que não se fuja ao objetivo proposto. Os sistematizadores devem tomar nota de todas as colaborações da comunidade.

- 1) Apontar o que impede a comunidade/paróquia de ser uma casa de portas abertas.
- 2) Quais passos concretos podem ser dados para garantir a participação de todos na comunidade/paróquia?
- 3) Como este texto bíblico e os textos lidos podem iluminar a nossa realidade para sermos uma Igreja, casa-comunidade em saída?

CANTO

Tua Igreja é um Corpo, cada membro é diferente. / E há no Corpo, certamente, coração, ó meu Senhor. / Dele nasce a caridade, dom maior, mais importante. / Nele, enfim, achei radiante minha vocação: o amor.

DEUS NOS OUVE

Oração da Assembleia do Povo de Deus. (Oração no final deste livro)

DEUS NOS ENVIA

Dirigente: O Deus da vida nos dê a graça de vivermos em comunhão e no serviço do seu povo. Que ele derrame sobre nós a sua misericórdia, agora e sempre. Amém!

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

- Para sempre seja louvado!

Orientação para o próximo passo - Assembleia Paroquial

- » A equipe de sistematização deverá preparar a síntese dos dois primeiros encontros, a partir das respostas dos participantes, para ser enviada à etapa seguinte.
- » Cada comunidade deverá eleger dois delegados para participar da Assembleia Paroquial, que deverá ser convocada pelo pároco, em dia e horário a ser definido.

3º encontro

AGIR/CAMINHAR > etapa paroquial

.....

A IGREJA QUE QUEREMOS PARA OS PRÓXIMOS 4 ANO

MOTIVAÇÃO

Animador: A Igreja que queremos não se resume a uma escala de eventos, de atividades e de celebrações que ocorrerão durante o ano, mas na forma como essas atividades conseguem fazer resplandecer o grande corpo místico da Igreja, do qual Cristo é a cabeça e nós os seus membros (cf 1 Cor 12,27). Portanto, não se resume a “um processo técnico, mas deve ser uma ação carregada de sentido espiritual” (Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2015-2019). Esta é a motivação para a elaboração de um plano de pastoral, de um planejamento. A Assembleia do Povo de Deus é um momento oportuno para isso e na Assembleia Paroquial, todas as comunidades e as forças vivas darão a sua contribuição para a trajetória evangelizadora da Arquidiocese.

CANTO

1 - Deus chama a gente pra um momento novo: de caminhar junto com o seu povo. É hora de transformar o que não dá mais; sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Por isso vem, entra na roda com a gente também. Você é muito importante. (bis) Vem!

2 - A força que hoje faz brotar a vida atua em nós pela sua graça. É Deus quem nos convida pra trabalhar, o amor repartir e as forças juntar.

SAUDAÇÃO

Animador: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador: “Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo vos acolheu, para a glória de Deus.” (cf. Rm 15,7)

Todos: “Por isso eu te glorificarei entre as nações e cantarei louvores ao teu nome.”

DEUS NOS REÚNE E ANIMA

Leitor 1: DNA construção do projeto é importante a consciência de saber onde estamos, tanto no âmbito eclesial quanto no social. É preciso compreender os desafios que nos cercam e o que precisamos vencer para chegar aos objetivos pretendidos. Vivemos estas duas etapas durante a assembleia comunitária. Para planejar, é preciso ter a consciência do tamanho das pernas para saber o tamanho dos passos. Não se faz projeto para uma ou duas pessoas cumprirem. Ele deve ser pensado no bem comum e na execução conjunto, por isso é importante a mobilização do maior número de pessoas.

Todos: **Espírito Santo, inspira nossos pensamentos, palavras e ações para realizarmos bem esta etapa da Assembleia do Povo de Deus!**

Leitor 2: Recordamos aqui que o objetivo geral da Assembleia do Povo de Deus é “elaborar o Plano Pastoral da Arquidiocese de Vitória em sintonia com as Diretrizes Gerais da CNBB para os anos 2020-2023, a partir da escuta das CEBs, paróquias e Área Pastorais com suas respectivas forças vivas”. Desta forma, no nosso horizonte devemos ter presentes os anseios, levantados nos passos anteriores, para que as nossas respostas sejam planejadas e possam transformar a realidade. Precisamos ter clareza para discernir quais atividades realmente são importantes para o momento em que estamos vivendo.

Todos (canto): **Formamos a Igreja viva, que caminha para o Senhor, vivendo em comunidade, nós faremos este mundo ser melhor!**

Leitor 3: É hora de responder às seguintes questões: o que (atividades), como (passos ou etapas), quem (responsáveis), com o quê (recursos) e quando (prazos). Sem respostas adequadas a estes itens, os planos não saem do papel. É importante ter em mente que a estrutura pastoral de nossa Arquidiocese

organiza-se por comissões, semelhante à organização da CNBB, agrupando pastorais, movimentos e serviços afins, que tenham a mesma finalidade na ação evangelizadora.

Todos: Espírito Santo, ajuda-nos no caminho da conversão pastoral!

DEUS NOS FALA

Animador: A Comunidade Primitiva deve sempre ser retomada. Ela é modelo de escuta, de comunhão fraterna, de partilha do pão e da oração. As comunidades de hoje, inspiradas por ela, devem seguir firmes na proposta de construir o Reino de Deus, no aqui e no agora da nossa história. Ouçamos a Palavra! .

Ler na Bíblia: Atos dos Apóstolos 2,42-47

PARTILHA

Após breve momento de silêncio, motivados pelo texto introdutório e pela leitura bíblica, os delegados das comunidades apresentam o relatório fruto da Assembleia em nível comunitário. A partir desta leitura, verifique-se os elementos de unidade (pontos ou sugestões que aparecem em mais de uma síntese), as temáticas que surgem, os desafios para família, juventude, catequese, pastorais sociais etc. Os sistematizadores devem tomar nota e a assembleia busque responder, com estas colaborações, a seguinte pergunta.

Quais as contribuições da nossa paróquia para o Plano de Pastoral da Arquidiocese?

CANTO

Ó Pai, somos nós o povo eleito / que Cristo veio reunir. (bis)

1 - Pra viver da sua vida, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!

2 - Pra ser Igreja peregrina, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!

3 - Pra anunciar o Evangelho, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!

4 - Pra servir na unidade, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!

DEUS NOS OUVE

Oração da Assembleia do Povo de Deus. (Oração no final deste livro)

DEUS NOS ENVIA

Dirigente: Que o Deus da vida nos dê a graça de caminhar e trabalhar juntos pelo Reino. Que ele derrame sobre nós a sua misericórdia, agora e sempre. Amém!

Louvido seja nosso Senhor Jesus Cristo!

- Para sempre seja louvado!

Cronograma

Cronograma da Assembleia do Povo de Deus da Arquidiocese de Vitória/ES

VISITAS DE DOM DARIO ÀS ÁREAS PASTORAIS		
Escuta, conhecimento da Área e apresentação do Texto Base		
Data	Atividade	Envolvidos
06/04/19	Vila Velha	Conselho da Área Pastoral Conselho Pastoral Paroquial Conselho Pastoral de Comunidades
13/04/19	Serra/Fundão	Conselho da Área Pastoral Conselho Pastoral Paroquial Conselho Pastoral de Comunidades
18/05 /19	Cariacica/Viana	Conselho da Área Pastoral Conselho Pastoral Paroquial Conselho Pastoral de Comunidades
01/06/19	Serrana	Conselho da Área Pastoral Conselho Pastoral Paroquial Conselho Pastoral de Comunidades
08/06/19	Benevente	Conselho da Área Pastoral Conselho Pastoral Paroquial Conselho Pastoral de Comunidades
15/06/19	Vitória	Conselho da Área Pastoral Conselho Pastoral Paroquial Conselho Pastoral de Comunidades

I ETAPA da ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS
Assembleias nas Áreas Pastorais, após 3 meses da Visita

ASSEMBLEIA DAS COMUNIDADES

Data	Comunidade	Envolvidos
___/___/ 2019		Conselho Pastoral e demais membros da Comunidade

ASSEMBLEIA PAROQUIAL

Data	Paróquia	Envolvidos
___/___/ 2019		Conselho Pastoral Paroquial Conselho Pastoral de Comunidades

ASSEMBLEIA DA ÁREA PASTORAL

Data	Área Pastoral	Responsável
___/___/ 2019	Vila Velha	Conselho Pastoral Paroquial Conselho da Área Pastoral
___/___/ 2019	Serra / Fundão	
___/___/ 2019	Cariacica / Viana	
___/___/ 2019	Serrana	
___/___/ 2019	Benevente	
___/___/ 2019	Vitória	

II ETAPA da ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS
Apresentação e estudo das sínteses para as Comissões temáticas

Data	Atividade	Envolvidos
Setembro e Outubro/19	Construir o Plano Pastoral a partir das sínteses	Departamento Pastoral, Membros das Comissões, Assessores e Equipe de síntese e redação

III ETAPA

ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA DO POVO DE DEUS

Data	Atividade	Envolvidos
15 e 16/02/2020 (previsão)	Assembleia Arquidiocesana	Dep Pastoral, Coordenação Geral e Delegados paroquiais

CELEBRAÇÃO DO POVO DE DEUS

Data	Atividade	Envolvidos
A definir 2020	Celebração	Todos os envolvidos no processo de construção da Assembleia Povo de Deus

Oração pela Assembleia

Senhor nosso Pai, enviai sobre nós o Espírito Santo, alma da Igreja e força dos cristãos, para bem vivermos a Assembleia do Povo de Deus na Arquidiocese de Vitória. Inspirai com vossos dons nosso Arcebispo Dom Dario, nossos padres, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas, leigos e leigas.

Queremos renovar nossa adesão a Jesus Cristo e nosso compromisso de sermos suas testemunhas em nossas Comunidades, Pastorais, Serviços e Movimentos, na construção do seu Reino.

Animai-nos com ardor missionário para vivermos o desejo de uma Igreja de portas abertas e em saída. Despertai-nos para a vivência do amor fraterno na comunidade e na sociedade, pois “somos em Cristo um só corpo e, cada um de nós, membros uns dos outros” [cf. Rm 12,5].

Ajudai-nos, com vossa graça, a discernir as necessidades de nosso tempo fazendo desta Assembleia do Povo de Deus um momento fecundo de escuta, de conversão e de busca de novos horizontes para a evangelização.

Que Maria, a Mãe da Vitória e discípula fiel, nos acompanhe neste caminhar. Amém!





Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47
Centro – CEP 29015-620 – Vitória-ES

Telefone: (27) 3025-6265

mitra.secretariapastoral@aves.org.br